



## Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

### Identificação

Área de Avaliação: Zootecnia e Recursos Pesqueiros

Coordenador de Área: Clóves Cabreira Jobim

Coordenador-Adjunto: Sila Carneiro da Silva

Coordenador-Adjunto Profissional: Marcos Inácio Marcondes

### I. Considerações gerais sobre o Seminário

- i. Descrever o contexto geral da área no SNPG (comparação da área em relação às demais) e seu estágio atual (listagem de programas, distribuição regional, tendências, apreciações e necessidades).

A área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros conta, no ano de 2015, com 68 programas de pós-graduação, sendo 34 de mestrado (31 acadêmicos e 3 profissionais), 33 de mestrado e doutorado, e um de doutorado em associação (UFPE, UFPB, UFC). Considerando o crescimento de 27% no número de programas, observado na última avaliação trienal (2013), o crescimento da área foi menor (11%) até o presente momento. No entanto, cabe destacar que a área tem demonstrado significativo crescimento nos índices qualitativos. A produção acadêmico-científica dos docentes e discentes envolvidos na pós-graduação tem crescido e melhorado em termos qualitativos, evidenciado pela qualidade de Teses e Dissertações produzidas nos programas. A Distribuição dos Programas na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros por nota em 2015 é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1- Distribuição dos Programas na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros por nota em 2015

Nota	Mestrado	Doutorado	MF	MD	Total	%
3	24	---	2	3	29	42,6
4	7	1	1	18	27	39,7
5	---	---	---	6	6	8,8
6	---	---	---	5	5	7,4
7	---	---	---	1	1	1,4
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>33</b>	<b>68</b>	<b>100</b>

Conforme se constata pelos dados apresentados na Tabela-1, somente 8,8% dos PPG da área estão nos estratos superiores (notas 6 e 7), enquanto 82,3% estão distribuídos nos estratos inferiores (notas 3 e 4). Esse cenário tem como principais causas o aumento no número de PPGs em nível de mestrado, os



### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

quais invariavelmente iniciam com nota 3, e o fato da área ter sido penalizada com a exclusão dos artigos publicados na Revista Brasileira de Zootecnia na última trienal. Este fato específico causou grande impacto na produção intelectual dos PPG, sendo responsável direto pela queda na nota de vários programas.

Quanto à distribuição dos programas na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros (Tabela 2), destaca-se o crescimento da região nordeste, atualmente com 22 PPGs. Na região norte o número de PPGs ainda é reduzido (cinco), porém no contexto do número de IES e de matriculados na graduação nos cursos da área de Ciências Agrárias, o menor número de PPGs não representa assimetria, mas sim reflete a menor densidade demográfica populacional e de alunos de graduação (demanda). A expansão horizontal da pós-graduação no país a partir de 2007 resultou em aumento significativo de PPGs, diluindo a demanda e a oferta de inscritos qualificados para serem selecionados e matriculados nos cursos de mestrado e de doutorado existentes. Esse ponto foi abordado pelos coordenadores presentes ao Seminário de Acompanhamento provenientes das diferentes regiões geográficas do país.

Os programas em Recursos Pesqueiros (12) representam 17,6% dos PPGs da área, e estão distribuídos de forma homogênea nas regiões geográficas, conforme pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2- Número de Programas na Área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros por Região Geográfica do país em 2015

Região	Programa/Curso		Total
	Zootecnia	Recursos Pesqueiros	
Sul	9	3	12
Sudeste	19	2	21
Centro Oeste	6	2	8
Nordeste	19	3	22
Norte	3	2	5
Total	56	12	68

Embora no Seminário de Acompanhamento de 2015 não tenham sido discutidas ações pontuais da área para atendimento de propostas elencadas no PNPG 2011-2020, nos seminários de acompanhamento nos anos de 2011 e 2012 muitas questões contempladas no PNPG, referentes ao desempenho da área, foram discutidas e devem receber atenção contínua dos coordenadores dos programas. A Coordenação de área tem procurado orientar os coordenadores de PPG para que observem o cenário apontado pelo PNPG 2011-2020 para a Área de Ciências Agrárias. Assim, como já apontado na avaliação trienal em 2013, o estágio atual da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros frente ao PNPG 2011-2020 é de consonância com as propostas e afinidade com o cenário proposto para a pós-graduação na próxima

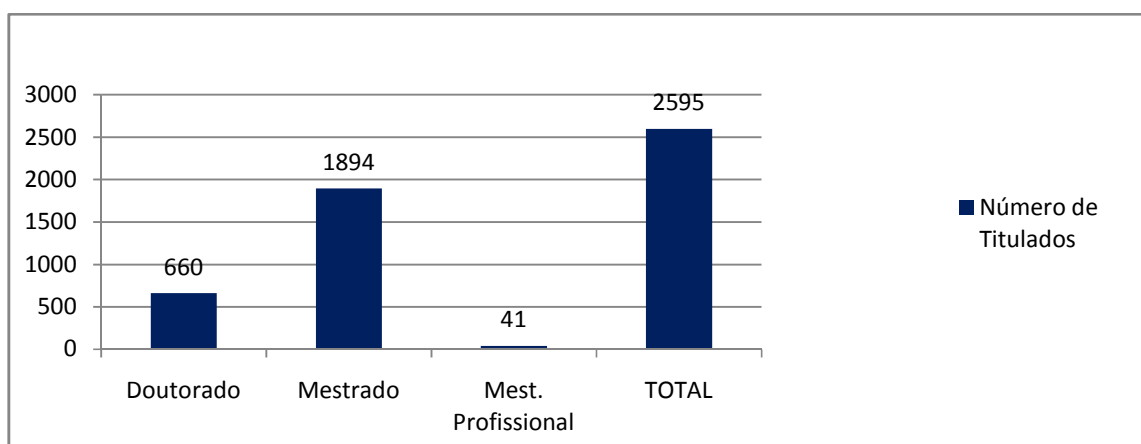


### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

década. É afirmado no documento PNPG 2011-2020 que “*urge a expansão da pós-graduação nas ciências agrárias, com foco nas questões regionais*”. Nesse contexto, a área tem mostrado crescimento, especialmente na região nordeste, e as comissões que avaliam os APCNs têm examinado com cuidado a proposição do perfil do pós-graduando a ser titulado. Também consta do PNPG atual que “*A capacitação no exterior ainda deve ser intensificada, especialmente via sanduiche*”, ponto no qual a área tem mostrado avanços. No entanto, ainda são necessárias ações das agências financiadoras (CAPES e CNPq) no sentido de maior apoio, especialmente para os programas com conceito 6 e 7, visto ser a capacitação de pós-graduados no exterior importante fator para a internacionalização dos PPGs.

**Mestrado Profissional:** Em relação ao Mestrado Profissional, constata-se que a área tem mostrado crescimento pouco expressivo. No triênio 2010-2012 a área contava somente com dois MF, passando para três programas na atualidade. No APCN-2015, hora em avaliação, a área recebeu três propostas. Nesse contexto, a coordenação de área tem procurado desenvolver ações no sentido de estimular novas propostas, visto o claro potencial da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros para abrigar cursos dessa natureza. A alteração do artigo da Constituição que hoje prevê a gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais de educação básica e superior, pode ser fator relevante para alterar esse cenário. A comissão especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição 395/14 aprovou, por unanimidade, no dia 24 de setembro/2015, relatório final possibilitando a cobrança de cursos de extensão, pós-graduação *lato sensu* e mestrado profissional em universidades públicas.

**Titulação:** A contribuição da área para a formação de doutores e mestres tem evidenciado crescimento significativo. Assim, a área tem contribuído de forma relevante para que as metas previstas no PNPG 2011-2020 sejam atingidas, tendo titulado no triênio (2010-2012) 2.248 mestres e 741 doutores. Nos anos de 2013 e 2014, foram titulados 1.894 mestres, 41 mestres profissionais e 660 doutores, o que aponta para aumento expressivo no número de titulados ao final do quadriênio.



### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

Figura 1- Número de titulados na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros nos anos de 2013 e 2014.

Em relação ao número de titulados na área, cabe destacar o aumento na titulação de doutores na região nordeste (147 titulados), conforme pode ser observado pelos dados apresentados nas tabelas 3 e 4. Já nas regiões norte e centro-oeste o número de doutores titulados ainda é pouco expressivo, o que é atribuído ao pequeno número de programas com doutorado existentes nessas regiões e também ao fato de os programas existentes serem de criação relativamente recente.

Tabela 3- Dados Discente dos PPG em Zootecnia e Recursos Pesqueiros no ano de 2013

REGIÃO	Nº PPG	DOUTORADO		MESTRADO		MEST. PROFISSIONAL	
		Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados
Norte	5	93	10	124	55	0	0
Nordeste	19	420	77	579	258	0	0
Centro-Oeste	7	73	4	212	111	0	0
Sudeste	20	718	173	688	361	80	10
Sul	10	307	57	392	174	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>1.611</b>	<b>321</b>	<b>1.995</b>	<b>959</b>	<b>80</b>	<b>10</b>

Tabela 4- Dados Discente dos PPG em Zootecnia e Recursos Pesqueiros no ano de 2014

REGIÃO	Nº PPG	DOUTORADO		MESTRADO		MEST. PROFISSIONAL	
		Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados
Norte	5	86	25	114	67	0	0
Nordeste	19	404	70	516	251	0	0
Centro-Oeste	7	109	11	268	93	0	0
Sudeste	21	733	157	634	353	65	31
Sul	11	331	76	424	171	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>1.663</b>	<b>339</b>	<b>1956</b>	<b>935</b>	<b>65</b>	<b>31</b>

- ii. Destacar o significado da “Fotografia de Meio Termo” e o que pode representar no contexto da avaliação quadrienal.

É entendimento da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros que a avaliação de meio termo tem como principal objetivo determinar o **estado da arte** em que a área se encontra. Por conceito, o **estado da arte** é o nível mais alto de desenvolvimento de uma técnica ou de uma área científica, alcançado em um tempo definido. Assim, a “fotografia de meio termo” pode, de forma concreta, revelar a situação da área no meio do período de avaliação, com tempo suficiente para que os PPGs possam tomar providências para ajustes necessários, visando corrigir eventuais distorções, até a avaliação final do quadriênio. Assim sendo, com a “fotografia de meio termo” os PPGs poderão posicionar o seu desempenho parcial em relação aos pares da área e empreender ações para serem bem sucedidos na avaliação quadrienal de 2017.



### **Relatório Seminário de Acompanhamento 2015**

- iii. **Ressaltar que nas 158<sup>a</sup> e 159<sup>a</sup> reuniões do CTC-ES houve a aprovação da realização dos seminários de acompanhamento e forma de apresentação dos dados por meio de planilhas consolidadas para análise das áreas.**

O Conselho Superior da CAPES decidiu pela alteração do período avaliativo, valendo para o conjunto de todos os PPGs com notas entre 3 e 7. Na oportunidade, foi então discutido a questão subsequente: Fazer ainda uma avaliação trienal (Dados de 2013, 2014 e 2015) ou quadrienal já, prevalecendo ao final a proposta da “quadrienal já”.

Foi manifestada a principal preocupação da comunidade: Seria necessário e oportuno um acompanhamento de tendências em meio caminho, especialmente para os programas aprovados mais recentemente, pois quatro anos seria um tempo longo para os mesmos. Ficou então acordado que a cada dois anos seria feito um balanço através do instrumento “Seminários de acompanhamento” que a DAV introduziu a partir de 2010 em substituição à antiga avaliação anual continuada.

Em reuniões do CTC-ES (158<sup>a</sup> e 159<sup>a</sup>) houve a aprovação da realização dos seminários de acompanhamento, e foi definida a forma de apresentação dos dados: planilhas consolidadas disponibilizadas a partir dos dados inseridos pelos PPGs nos anos de 2013 e 2014. Dessa forma, as áreas poderiam fazer uma “fotografia de meio caminho”, avaliando as principais questões dos PPGs. Isso de fato ocorreu, e embora algumas pequenas inconsistências tenham ocorrido com os dados, consequência de ajustes necessários na Plataforma Sucurpira, a coordenação de área avalia como muito proveitoso o Seminário de Acompanhamento realizado em 2015.

- iv. **Descrever a metodologia adotada pela área para a realização do seminário.**

Os procedimentos adotados pela área foram: Após receber os dados fornecidos pela DAV (dados de 2013 e 2014) a comissão extraiu os principais indicadores que julgou de maior interesse para a avaliação do “estado da arte” em que os PPGs da Área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros se encontram. Esta decisão foi pautada no tempo disponível para realizar a tabulação e análise dos dados, uma vez que o Seminário ocorreu nos dias 10 e 11 de agosto, e também no tempo disponível para apresentação e discussão dos resultados com os Coordenadores dos PPGs. De posse dos dados foi preparada uma apresentação mostrando o cenário (fotografia) atual da área no biênio 2013-2014.

Outro ponto importante da pauta do seminário foi elaborado com pontos julgados importantes pelos coordenadores dos programas. A coordenação emitiu ofício circular para todos os coordenadores dos PPGs solicitando sua manifestação no sentido de indicar os dois principais pontos (questões) que julgassem de maior importância para o crescimento da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros. Após receber as manifestações, a coordenação de área resumiu os pontos de maior relevância, os quais foram apresentados e colocados em discussão durante o Seminário de Acompanhamento.



### **Relatório Seminário de Acompanhamento 2015**

Além disso, a Coordenação de Área formulou convite à equipe da DAV, na pessoa da técnica Luana Salgado Quillici, para uma exposição sobre a Plataforma Sucupira, visto que são constantes as demandas e questões referentes ao funcionamento da mesma.

Também foi formulado convite para a Diretoria de Relações Internacionais-DIR, pois é entendimento da Coordenação de Área que esta é uma diretoria que contribui em muito para a internacionalização dos PPGs. No entanto, não foi possível a participação de representante dessa diretoria, havendo alteração da pauta originalmente planejada.

Outro ponto considerado como altamente relevante foi a apresentação da metodologia empregada pela comissão designada para a classificação dos periódicos no Qualis 2013 e 2014. Nessa oportunidade foram apresentadas as alterações efetivadas na busca de um Qualis que eliminasse ou reduzisse as distorções observadas na área nas versões anteriores do Qualis. Todas as informações relativas ao trabalho de atualização do Qualis foram detalhadas no relatório anexado a Plataforma Sucupira naquela oportunidade.

Outro importante ponto da pauta foi a apresentação e discussão sobre o tema **“Escolha do periódico científico para publicação da produção do PPG: O perigo dos periódicos predatórios”**, uma vez que essa questão tem trazido grande preocupação para a área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros. O assunto foi amplamente discutido pelos coordenadores, com destaques pontuais de grande relevância que contribuirão para que docentes e discentes adotem critérios objetivos e técnicos na escolha de periódicos que permitam maior visibilidade da produção intelectual do PPG.

#### **v. Descrição pormenorizada da comissão responsável etc.**

A comissão que conduziu a preparação e os trabalhos durante a realização do Seminário de Acompanhamento-2015 foi constituída pelo Coordenador de Área (Clóves Cabreira Jobim, UEM-Maringá), pelo Coordenador Adjunto (Sila Carneiro da Silva, ESALQ-USP) e pelo Coordenador Adjunto do Mestrado Profissional (Marcos Inácio Marcondes, UFV-Viçosa).





### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

Foram também apresentadas aos coordenadores as estatísticas em relação ao corpo discente, destacando-se o Fluxo de Titulação e a estratificação por região. Esta estratégia teve por objetivo caracterizar a eficiência de titulação dos PPGs e também visualizar possíveis assimetrias regionais, ponto constantemente abordado em reuniões da área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros.

**Tabela- Dados Discentes dos PPG Zootecnia e Recursos Pesqueiros no ano de 2013**

REGIÃO	Nº PPG	DOUTORADO		MESTRADO		MEST. PROFISSIONAL	
		Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados
Norte	5	93	10	124	55	0	0
Nordeste	19	420	77	579	258	0	0
Centro-Oeste	7	73	4	212	111	0	0
Sudeste	20	718	173	688	361	80	10
Sul	10	307	57	392	174	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>1.611</b>	<b>321</b>	<b>1995</b>	<b>959</b>	<b>80</b>	<b>10</b>

**Tabela- Dados Discente dos PPG Zootecnia e Recursos Pesqueiros no ano de 2014**

REGIÃO	Nº PPG	DOUTORADO		MESTRADO		MEST. PROF.	
		Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados	Matriculados	Titulados
Norte	5	86	25	114	67	0	0
Nordeste	19	404	70	516	251	0	0
Centro-Oeste	7	109	11	268	93	0	0
Sudeste	21	733	157	634	353	65	31
Sul	11	331	76	424	171	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>1.663</b>	<b>339</b>	<b>1956</b>	<b>935</b>	<b>65</b>	<b>31</b>

O número de Doutores e Mestres titulados tem aumentado de forma expressiva na área, sendo que no biênio (2012-2013) foram titulados 660 Doutores e 1.894 Mestres. Porém, constata-se que o número de titulados no mestrado profissional (41 mestres) é pouco expressivo, fato atribuído ao pequeno número de programas na área, como já descrito anteriormente.





**Relatório Seminário de Acompanhamento 2015**

**Tabela- Fluxo para titulação na Área de Zootecnia Recursos Pesqueiros no biênio 2013-2014.**

REGIÃO	Nº PPG	DOUTORADO		MESTRADO		MEST. PROFISSIONAL	
		Titulados	Fluxo Discente (%)	Titulados	Fluxo Discente (%)	Titulados	Fluxo Discente (%)
Norte	5	35	19,6	122	52,1		
Nordeste	19	147	17,8	509	46,5		
Centro-Oeste	7	15	8,24	204	42,5		
Sudeste	21	330	22,7	714	54,0	41	28,3
Sul	11	133	20,8	345	42,3		
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>660</b>	<b>17,8</b>	<b>1.894</b>	<b>47,48</b>	<b>41</b>	<b>28,3</b>

**Tabela- Dados de fluxo discente nos PPG na Área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros em 2013**

	Situação Discente nos PPG Zootecnia					
	Doutorado (31)*		Mestrado (58)*		Mest. Profissional (2)*	
	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado
Nº Alunos	1611	321	1995	959	80	10
Mínimo	5	1	14	1	25	4
Máximo	179	41	54	40	55	6
Média	52	12	34	17	40	5
Mediana	48	9	36	17	40	5
% Titulados		<b>19,9</b>		<b>48,1</b>		<b>12,5</b>

**Tabela- Dados de fluxo discente nos PPG na Área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros em 2014**

	Situação Discente nos PPG Zootecnia					
	Doutorado (32)*		Mestrado (60)*		Mest. Profissional (2)*	
	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado
Nº Alunos	1663	339	1956	935	65	31
Mínimo	6	1	12	3	16	9
Máximo	178	38	62	31	49	22
Média	52	13	33	17	32	16
Mediana	51	11	34	17	32	16
% Titulados		<b>20,4</b>		<b>47,8</b>		<b>47,7</b>

Os fluxos de discentes tanto para o Mestrado como para o Doutorado estão dentro dos parâmetros exigidos pela área para desempenho considerado como Muito Bom. No biênio (2013-2014) foram matriculados 3.951 alunos de mestrado e 3.274 alunos de doutorado. Considerando o número de titulados para mestrado



### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

(1.894) e doutorado (660), o fluxo discente foi de 47,9 e 20,1%, respectivamente. Já para o MF foram matriculados 145 e titulados 41 mestres, correspondendo a fluxo discente de 29,0%.

### III. Análise Geral e “estado da arte” da área

- i. Apresentar a análise dos dados e indicadores incluídos no quadro 2, bem como gráficos, tabelas e figuras complementares.

De forma geral, a área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros evidenciou crescimento em relação ao desempenho dos PPGs observado por ocasião da trienal 2010-2012. Considerando os principais indicadores, cabe destacar o aumento das publicações em periódicos dos estratos superiores do Qualis (A1 e A2), o que evidencia a qualidade das teses e dissertações, ou também pode ser indicativo que os docentes e discentes têm buscado vincular sua produção bibliográfica em periódicos de alto impacto. Dado o número de publicações em periódicos internacionais de alto impacto no presente biênio, fica evidente o progresso na internacionalização que alguns PPGs (especialmente os PPGs notas 5, 6 e 7) têm alcançado. Nesse contexto, destaca-se o EqA1 médio de 1,40, valor superior ao EqA1 de 1,10 considerado como referência para atribuição do conceito MB na última trienal. Já o EqA1+A2+B1 foi de 0,77 como média do biênio, considerado como Bom em referência às métricas adotadas no último triênio.

O Equivalente Dissertação médio do biênio foi de 1,46, valor superior ao considerado no triênio 2010-2012 (EqD = 1,20) para ser considerado como MB.

Em relação ao corpo docente, foi constatado que alguns PPGs apresentam número reduzido de Docentes Permanentes e elevado percentual de Docentes Colaboradores, valores em desacordo com o definido pela área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros em seu documento de Área.

Em relação ao Mestrado Profissional, a área não apresentou crescimento significativo, passando de dois para três PPG em relação ao último triênio. Os três PPGs estão situados na região sudeste, sendo dois em IES pública federal e um em IES privada. Esse cenário que tem persistido na área, não tem causa claramente definida, embora a Coordenação de área tenha abordado o tema em várias oportunidades (Seminários de Acompanhamento, Fóruns de Coordenadores durante a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Fóruns Regionais de Coordenadores).



### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

- ii. Fazer uma análise do estado da arte da área e comparando-a com os relatórios de avaliação. (relatórios disponíveis nas páginas das áreas).

A análise do estado da arte da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros revela um crescimento quantitativo e qualitativo em relação ao cenário observado na avaliação trienal de 2011-2012. No final do triênio a área contava com 60 PPGs e atualmente são 68 PPGs (56 em Zootecnia e 12 em Recursos Pesqueiros), representando um crescimento de 6,7%/ano. A área considera esse crescimento significativo, dado a criteriosa análise dos APCNs pelas comissões de área designadas para essa finalidade. Fato relevante é a redução das assimetrias regionais, com evidente crescimento no número de PPGs na região nordeste e crescimento menos expressivo nas regiões norte e centro-oeste. Ainda no cenário quantitativo a área mostrou avanços importantes em relação ao número de titulados no biênio 2013-2014, com 660 Doutores e 1894 Mestres, além de 41 MF. Cabe destacar o expressivo número de doutores titulados na região nordeste (147 doutores no biênio), o que reflete a importante contribuição da área no sentido de capacitar o nativo da região, facilitando a fixação e o desenvolvimento regional.

No que se refere ao estado da arte no cenário qualitativo, o desempenho dos PPGs no biênio evidencia que a área mostra avanços significativos. Como já destacado anteriormente, a qualidade das teses e dissertações são confirmadas pelo aumento de publicações em periódicos nos estratos superiores do Qualis, especialmente em periódicos internacionais. No entanto, a área ainda mostra heterogeneidade nesse quesito, com muitos PPGs com baixo número de publicações nos estratos A1 e A2 do Qualis.

- iii. Relatar os debates, posições, demandas e expectativas da área oriundas do Seminário de Acompanhamento, sejam aquelas mais específicas sobre avaliação, sejam sobre quaisquer outros pontos pertinentes ao desenvolvimento da área.

Embora as questões relativas ao financiamento dos PPGs tenham sido o principal limitador da participação dos Coordenadores no Seminário de Acompanhamento, no contexto geral a participação foi considerada muito boa. Do total de 68 programas da área, estiveram presentes 46 Coordenadores e outros 15 Coordenadores ou Coordenadores Adjuntos acompanharam o seminário on-line via RNP-Capes.

Vários foram os pontos debatidos durante o Seminário de Acompanhamento e que merecem destaque. Como já descrito na metodologia referente à preparação e condução do Seminário de Acompanhamento, a Coordenação de área solicitou previamente aos coordenadores de PPG que indicassem duas prioridades pontuais consideradas de grande relevância para o gerenciamento dos PPGs e crescimento da área. As prioridades enviadas foram sumarizadas pela coordenação, apresentadas e discutidas em plenária. Para cada questão apresentada, a coordenação de área colocou um pequeno comentário para dar início às discussões. Dentre os principais pontos abordados (valor entre parênteses indica o percentual de coordenadores que indicaram o ponto)



### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

destacam-se:

1- Fortalecimento dos periódicos nacionais especializados na área de Zootecnia que possuem baixa avaliação em relação a periódicos internacionais e outros periódicos de outras áreas (18,75%).

*Comentário: Este ponto foi abordado na apresentação do Qualis.*

2-Aumento das cotas de bolsas (particularmente para cursos 3 e 4). Discrepância entre número de bolsas (CAPES e CNPq) para programas de mesmo conceito (12,5%).

*Comentário: Questão que transcende a alçada da Coordenação de Área, porém o desequilíbrio é sim uma característica que poderia ser advogada junto à CAPES.*

3-Critérios de avaliação da qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação na produção científica do PPG (6,25%).

*Comentário: A qualidade dessas produção é avaliada pelo que elas geram em termos de artigos em periódicos e do impacto das mesmas, como feito atualmente.*

4-Critérios para avaliação da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes (4,5%).

*Comentário: Questão importante e poderá ter maior detalhamento no documento de área.*

5-Consequências dos cortes financeiros para os programas de PG (8,5%).

*Comentário: A Questão transcende a alçada da Coordenação de Área e diz respeito ao financeiro do MEC e da CAPES. Do ponto de vista da avaliação podemos considerar se haverá impacto diferenciado para os PPGs. Questões relativas a IES pública e IES privada.*

6- Disponibilidade de recursos para ensino e pesquisa, treinamento e qualificação docente e discente (2,5%).

*Comentário: Questão diz respeito ao financeiro do MEC. Custeio do PROAP e do PROEX. Editais da CAPES e CNPq. Finep. Fundações...*

7-Reavaliação dos critérios para a avaliação quadrienal (especialmente 2015 e 2016) devido aos cortes orçamentários no PROAP e PROEX (4,5%).

*Comentário: A premissa da DAV é a avaliação comparativa... Em relação a Produção*



### Relatório Seminário de Acompanhamento 2015

*Intelectual o reflexo será basicamente no ano de 2016.*

8-Alteração na regra do jogo durante o quadriênio - Ex. O Qualis que será lançado este ano não será o mesmo utilizado para a avaliação final da quadrienal (6,25%).

*Comentário: O Qualis é dinâmico porque a avaliação dos periódicos é dinâmica. Avaliação é comparativa e relativa, o que compensa essa situação. Importância da política dos PPG...*

9-Dificuldade de gerenciamento e utilização dos recursos do PROAP pelos PPGs. Estudar alteração na forma de concessão para que fique semelhante ao PROEX (6,25%).

*Comentário: Questão que transcende a alçada da Coordenação de Área e diz respeito ao financeiro do MEC e da CAPES.*

#### IV. Orientações e recomendações para os PPGs das áreas

- i. Descrever de modo objetivo e sintético as recomendações para discentes e docentes, coordenadores dos PPGs e Pró-reitores.

Constata-se que a maioria das dúvidas dos Coordenadores em relação à gestão dos PPGs estão plenamente respondidas nos documentos publicados pela CAPES (Portarias) e nos documentos da área. Portanto, a recomendação da Coordenação de área é que os Coordenadores façam a leitura sistemática dos documentos, evitando contratempos.

Programas com reduzido número de Docentes Permanentes e/ou elevado percentual de Docentes Colaboradores devem equacionar a situação de acordo com as orientações vigentes no Documento de área.

Recomenda-se que docentes e discentes adotem critérios objetivos e técnicos na escolha de periódicos que permitam maior visibilidade da produção intelectual do PPG, com atenção especial para o “perigo” dos periódicos predatórios.

Observou-se elevado número de publicações de artigos em temas (assuntos) sem aderência com linhas de pesquisas e/ou área de concentração do PPG, e mesmo com a área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros. Conforme consta do Documento de Área, o lançamento de produção sem vínculo efetivo (projetos em cooperação, orientação ou sem vinculação temática) será glosado da produção do programa.